

Espírito Santo

Areias medicinais e históricas

Sonia d'Almeida

As areias monazíticas das praias de Guarapari apresentam uma desintegração atômica constante do rádio, do tório e do actínio. A explicação científica, decorada por qualquer capixaba, impressiona. Mas as praias não explodem. Ao contrário, fazem até bem à saúde, auxiliando nos tratamentos de reumatismo, artrite, nevralgias ou seqüelas de poliomielite.

Guarapari surgiu porque os jesuítas necessitavam de uma base para a catequese dos índios tupi-guaranis, instalados no litoral capixaba. Fundada em 1569, pelo padre José de Anchieta, a cidade passou por várias identidades: Vila dos Jesuítas, Aldeia de Nossa Senhora, Aldeia de Santa Maria de Guaraparin, Guarapirim, até definitivamente, Guarapari. Nome formado pelos vocábulos *guará* (garça de penas rosadas) e *pari* (lugar especial), em tupi-guarani.

A 450 quilômetros do Rio de Janeiro, Guarapari oferece um litoral de 32 quilômetros de extensão com 22 praias, enseadas e ilhotas. A maior parte com areias coloridas e a tradicional lama de propriedades medicinais.

As principais são as praias de Areia Preta, Meaípe, Marimbá, Riacho e da Lagoa. Turistas — principalmente mineiros e gaúchos — passam



O litoral capixaba atrai pelas águas calmas, o clima constante. Jacaraípe é um bom exemplo

o dia semi-enterrados na lama medicinal. Os resultados, comprovados por médicos, fazem com que a cidade tenha visitantes assíduos.

Entretanto, o litoral de Guarapari agrada a todos os tipos de visitantes. Afinal, quem não gosta de passar o dia na praia beliscando petiscos como peixe frito e camarão no espeto?

As praias de Setiba Pina, da Cerca e das Virtudes oferecem boas ondas para o surfe. Os surfistas podem optar também pelo aspecto mais selvagem do recanto conhecido por Três Praias — três pequenas faixas de areias finas e amarronzadas, intercaladas por rochas.

Os adeptos da pesca são atraídos pelas praias de Perocão e da Setiba. Fartas em robalos e badejos. A Enseada Azul — composta pelas praias de Bacutia, Guaibura e Macunam — possui algumas piscinas naturais. A infra-estrutura, com bares e restaurantes, torna o local propício para quem deseja apenas aproveitar o sol com um pouco de conforto.

À noite, os turistas boêmios têm duas opções de lazer. A principal é a Praia do Morro, uma das mais agitadas de Guarapari. A juventude passa a noite no tradicional vai-e-vem no calçadão, entremeado por paradas estratégicas nos bares da moda. A Praia das Castanheiras anda um pouco em baixa cotação, mas é uma bela sugestão para os românticos e apaixonados.

Indicações

☐ **Como chegar** — Guarapari fica a 432 quilômetros do Rio de Janeiro, seguindo pela BR-101, até a entrada para Marataizes, e depois pela Rodovia do Sol. Nova Almeida fica no litoral Norte do Espírito Santo, a 50 quilômetros da capital Vitória, também pela Rodovia do Sol.

Ônibus da Itapemirim saem diariamente da rodoviária Novo Rio para Guarapari, às 13h. A mesma empresa vai à capital capixaba, com saídas regulares das 7h30 às 23h30. Informações: 253-8939. A empresa Nossa Senhora da Penha tem ônibus ligando o Rio de Janeiro a Vitória, via Vila Velha,

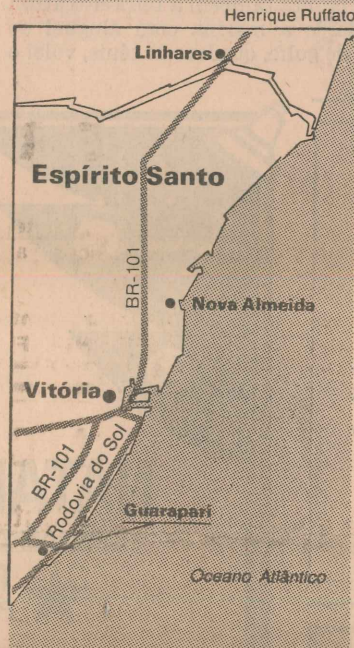
com saídas às 22h35, 22h50 e às 23h10. Informações: 253-8939.

Transbrasil, Varig e Vasp têm saídas diárias do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro para Vitória. A tarifa ida-e-volta, com a taxa de embarque incluída, sai por Cr\$ 81.390.

☐ **Hospedagem** — Em Guara-

pari: Hotel Quatro Estações, na Praia do Morro. Tel: 261-3344; Hotel Coronado, na Praia das Castanheiras. Tel: 261-1709; Pousada da Léa, na Praia de Meaípe. Tel: 272-1224.

Em Nova Almeida: Praia do Sol, na Praia de Barreiras. Tel: 253-1621; e Praia Grande. Tel: 253-1518.



Nova Almeida ainda tem a tranquilidade dos lugares desconhecidos